

Maciel sugere colegiado para gerir Previdência

RECIFE — O Presidente do PFL, Senador Marco Maciel, vai apresentar emenda ao projeto de Constituição propondo o fim de toda e qualquer ingerência da União na gestão dos recursos da Previdência. Na emenda, que substituiria todo o Artigo 12 do projeto (Dos Direitos Sociais), Maciel determina que caberá a um colegiado, "com participação paritária dos trabalhadores, empresários e Governo", o gerenciamento desses recursos, incluídos o FGTS, o Finsocial e o PIS/Pasep.

A proposta estabelece que o colegiado ficará responsável pela definição das contribuições de custeio e dos respectivos planos de benefício. No parágrafo segundo, a emenda determina que "a contribuição do Poder Público não será inferior à metade da parcela com que, para fim de custeio, contribuírem conjuntamente os trabalhadores e as empresas".

Segundo Maciel, o objetivo é fazer com que a Previdência deixe de ser alvo de manipulação política, já que "a coletividade tem a obrigação de contribuir para a sua manutenção, como um encargo coletivo e como um princípio de justiça social".

— O Estado não tem o direito de usar a Previdência em benefício próprio e só isto justifica que o dinheiro arrecadado pela Previdência e por suas instituições seja, no mínimo, gerido paritariamente pelos contribuintes. O Estado deve ter poder apenas de reserva, poder arbitral, como ocorre em qualquer regime verdadeiramente democrático — argumentou.

Maciel revelou que o PFL está preocupado em definir, na reta final dos trabalhos da Constituinte, uma posição verdadeiramente liberal, que marque a participação do partido na nova Carta. Isto será discutido

na quinta-feira, em Brasília, numa reunião para a qual estão convocadas a Executiva Nacional, as representações regionais e a bancada na Constituinte.

A reunião, no entanto, não deverá ter em pauta questões como o mandato do Presidente José Sarney, já que as discussões serão sobre pontos relativos ao texto constitucional e não às disposições transitórias, onde se determina o mandato de Sarney. Isto, segundo Maciel, ficará para o plenário, "a critério da consciência de cada um dos constituintes".

Para Maciel, a intenção do encontro é fazer com que o PFL defina claramente um elenco de propostas inspiradas no ideário do partido. Ele, porém, negou que se trate de impor decisões aos constituintes, "pois a reunião ocorrerá um dia após o fim do prazo para apresentação de emendas" (à meia-noite de quarta-feira).

*** Apostilas especiais para o concurso de Magistério ***
 A Editora Cultural dedica aos professores que se inscreverem no final a última edição de apostilas para o concurso de Magistério do recife oficial. Os interessados devem se apresentar, pelo endereço acima, para a nova edição. A prova será dia 24. Informações: Rua Manoel Gomes, 2/2º andar - Quiéncia - Tel. 320-5713 e 320-7933.